



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



ANÁLISE DE DADOS SOBRE PARQUES TECNOLÓGICOS E INCUBADORAS UTILIZANDO O INOVADATA-BR E O INOVADATA-MG

Thomas Falqueto Renon - Departamento de Engenharia de Produção e Mecânica - Universidade Federal de Viçosa - thomas.renon@ufv.br

Adriana Ferreira de Faria - Departamento de Engenharia de Produção e Mecânica - Universidade Federal de Viçosa - adrianaf@ufv.br

Andressa Caroline de Battisti - Núcleo de Tecnologias de Gestão (NTG) - Universidade Federal de Viçosa - andressa.battisti@ufv.br

Palavras-chave: Parques Tecnológicos, Incubadoras, Análise

Área temática: Engenharia de Produção

Grande área: Ciências Exatas e Tecnológicas

Categoria: Pesquisa

Introdução

Buscando compreender a ligação entre os parques tecnológicos, as incubadoras de empresas, as universidades e as indústrias, as plataformas do InovaData-BR e InovaData-MG tem como objetivo realizar o levantamento, através de formulários respondidos pelos ambientes de inovação, dos dados anuais nacionais e do Estado de Minas Gerais, respectivamente. A partir dos dados fornecidos, torna-se de grande importância uma profunda análise sobre o comportamento e a busca dos principais motivos que impactam no desempenho.

Objetivos

De forma geral, o principal objetivo do projeto de pesquisa é compreender os fatores que impactam no desempenho da criação das empresas e no desempenho desses ambientes. Para isso, utiliza-se das informações presentes nos sistemas desenvolvidos e apresentadas nas plataformas citadas acima, sempre renovadas no início de um novo ano, com dados referentes ao ano anterior.

Material e Métodos

A metodologia da pesquisa realizada é baseada no uso exclusivo das informações providas na plataforma, não incluindo dados e informações de seres humanos. Foi utilizada somente a plataforma do InovaData-MG para a análise das informações sobre as incubadoras, pois as mesmas não são coletadas no InovaData-BR. Para os demais dados estudados, foram utilizadas as duas plataformas, podendo ter uma visão mais geral, com as informações em escala nacional, e uma outra visão mais regional, ao analisar as coletas no Estado de Minas Gerais.

Apoio Financeiro

Não há previsão de despesas para a realização do projeto proposto, e portanto, não há apoio financeiro.

Resultados e Discussão

Analisando os dados relacionados ao ano de 2020, foram identificadas e cadastradas no InovaData-BR 98 iniciativas de parques tecnológicos no Brasil, sendo 60 parques em operação, 19 em implantação e 19 em planejamento. Já em relação ao InovaData-MG, onde o foco se torna as incubadoras de empresas, analisando também os dados referentes ao ano de 2020, percebe-se que o maior crescimento é no desenvolvimento de empresas graduadas que, somadas com as empresas incubadas, chegaram a ultrapassar o número de 500 empresas no Estado de Minas Gerais.

Conclusões

Tendo em mente a criação de empregos de alta qualidade gerados por parques tecnológicos e incubadoras de empresas, analisar e compartilhar os dados fornecidos resulta na ajuda da manutenção e da eficácia dos trabalhos que são desenvolvidos por elas. Apesar da queda no fornecimento de dados causada pela pandemia da COVID 19, acompanhar a mudança nos padrões presentes ao longo dos anos e compreender, através de estudos estatísticos, o motivo de variações ocorridas tem se tornado cada vez mais importante para garantir a sobrevivência e o surgimento de novos parques tecnológicos e incubadoras de empresas, tanto no Estado de Minas Gerais quanto em nível nacional.

Bibliografia

DE FARIA, Adriana Ferreira; RIBEIRO, Juliane de Almeida. **Fatores de sucesso e condições de contorno para a gestão, operação e avaliação de parques tecnológicos no Brasil: modelo de referência à luz da Hélice Tríplice.** Anprotec, Florianópolis, p. 849-874, 2019. Disponível em: <https://informativo.anprotec.org.br/resultado-final-da-chamada-de-trabalho-anprotec-2019>. Acesso em: 28 set. 2022.

Agradecimentos

Deixo aqui o singelo agradecimento a todos que, de alguma forma, estão contribuindo para a realização desta pesquisa. À orientadora do projeto, Adriana Ferreira de Faria e à voluntária Andressa Caroline de Battisti, pela paciência, compreensão e apoio de ambas. Agradeço também ao Programa de Educação Tutorial de Engenharia de Produção (PET-EPR), ao qual faço parte, por ser o responsável pela oportunidade dada.